



Via: Rotas para o Trabalho

Boletim Informativo



Visão Geral do Projecto

O IFPELAC e o INEP trabalham com a International Youth Foundation desde 2015 para melhorar o acesso às oportunidades económicas para os jovens em Moçambique (Cidade de Maputo, Província de Maputo, Tete e Inhambane), com o apoio da Mastercard Foundation. O programa Via facilita mudanças sistémicas e intervenções sustentáveis na componente de Formação Profissional e Vocacional, para que os serviços e ofertas disponíveis sejam mais alinhados às necessidades dos jovens e da indústria.

Principais resultados até à data



5,330

Jovens servidos com formação técnico/vocacional reforçada (formação técnica + PTS)



18

Instituições formalmente envolvidas no projecto, incluindo entidades de nível ministerial e outras organizações sem fins lucrativos



68

Os jovens receberam serviços de emprego, tais como orientação profissional ou formação em empreendedorismo



100

Formadores completaram o Passport to Success melhoraram sua formação pedagógica

Destaque para...

Habilidades para a vida e empregabilidade

Os parceiros do Via estão providenciando um conjunto de intervenções holísticas e serviços de apoio, incluindo o treinamento de habilidades para a vida do currículo Passport to Success® (PTS), uma marca da IYF, que utiliza uma pedagogia interactiva e exercícios práticos, para ajudar os jovens a garantir melhores oportunidades de trabalho, por meio de ganhos salariais ou por conta própria, e/ou auto-emprego.

A iniciativa de competências para a vida do PTS equipa os jovens para adquirirem as competências e capacidades de que necessitam para serem bem sucedidos no local de trabalho e na vida. O PTS dá especial ênfase à preparação dos jovens para o trabalho, com lições de comunicação, definição de objectivos, gestão do tempo e muito mais.



FORMADOS

5,330

participantes

1,046 mulheres

4 centros parceiros

71% de taxa de conclusão



TRANSITADOS

290

(de uma amostra de 569)
participantes

160 passaram para o trabalho
assalariado ou auto-emprego

130 continuaram com os estudos
ou formação



HABILIDADES DE VIDA MELHORADAS

97%

participantes

Uma média de 97% concorda
firmemente ou concorda que as suas
habilidades de vida em geral
melhoraram 3 meses e 12 meses
após a intervenção

Apoiar uma resposta inclusiva à COVID-19

Agora, mais do que nunca, os jovens de todo o mundo precisam do nosso apoio. Enquanto todos serão afectados, as pandemias tendem a aumentar as vulnerabilidades existentes. Eis algumas formas pelas quais os jovens poderão ser afectados desproporcionalmente com base na sua identidade e o que você pode fazer para os apoiar:



Mulheres & Raparigas

- A violência baseada no género aumenta durante as crises económicas. Para aqueles que sofrem violência do parceiro íntimo, o facto de seguirem ordens de permanência em casa irá prejudicá-los.
- A saúde sexual pode ser comprometida pelo encerramento de escolas e pelo desvio de recursos de saúde dos serviços de saúde reprodutiva para resposta à emergência. As mulheres jovens fora da escola ou do trabalho podem ser mais vulneráveis à exploração sexual, à agressão e à violação.
- As mulheres são frequentemente as prestadoras de cuidados primários a crianças, idosos e familiares doentes. Elas estão desproporcionalmente representadas nas profissões da linha da frente dos cuidados de saúde (por exemplo, enfermagem) e são susceptíveis de assumir encargos domésticos adicionais e de se colocarem em maior risco de exposição.
- **Sugestões:** Fornecer informações e ligações para apoiar abrigos, linhas directas e aconselhamento em linha (online); abordar o risco de violência contra mulheres e raparigas e clarificar os mecanismos de denúncia e os protocolos de resposta da sua instituição; envolver mulheres e raparigas em planos de emergência e esforços de mitigação.



Jovens com Deficiência

- Pessoas com deficiência correm maior risco de contrair COVID19 devido a barreiras no acesso a informações e higiene preventivas, dependência de contacto físico com o meio ambiente ou pessoas de apoio, bem como condições respiratórias causadas por certas deficiências.
- Quarentenas ou programas restritivos semelhantes podem interromper os serviços vitais para muitas pessoas com deficiência e minar direitos básicos como alimentação, assistência médica, lavagem e saneamento e comunicações, levando ao abandono, isolamento e institucionalização.
- **Sugestões:** Forneça informações de maneiras acessíveis; advogar contra o abandono ou institucionalização por incapacidade; não priorize as necessidades de saúde dos jovens com base em sua deficiência; trabalhar para garantir o acesso a serviços de suporte, assistência pessoal e acessibilidade física e de comunicação.

Testemunhavel

Jaime Maoze
Facilitador do
PTS, IFPELAC
Machava

"O PTS é uma mais-valia porque tem muito haver com a nova vida, no seu dia-a-dia no serviço assim como em casa. Em termos de jovens há uma grande mudança na medida em que eles conseguem diferenciar os ambientes e conseguem estar a seguir o PTS devidamente no que se refere ao que a vida e a propria natureza e espaço em que estão a ocupar familiar e profissionalmente. Assim como os formadores também mudaram a forma de lidar com os formandos e a forma de tratar com cautela algumas situações diárias daquilo que é a vida do proprio formando."



Edson Merino
Massangaie
Facilitador do
PTS, IFPELAC
Inhambane



"Verifica-se que a mudança de comportamento é aspeto fundamental no fim de cada ciclo de formação, a titulo de exemplo é o trabalho que se tem feito com a Penitenciária da Província, em que os que se beneficiam do PTS, tem mostrado arrependimento o que facilita a reintegração na vida social. Portanto, o PTS tem um impacto positivo na vida dos beneficiários."

Elsa Beatriz
Juliasse
Facilitador do
PTS, IFPELAC
Tete

"O PTS despertou mudança em termos de comportamento, sobretudo no saber ser e estar. Para além de trazer nova dinâmica para mim como formadora."

